



INTOXICAÇÃO POR CYCAS REVOLUTA EM CÃO DA RAÇA GOLDEN RETRIEVER - RELATO DE CASO

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

SANTOS; Dayane Rebecca Gomes dos Santos¹, SOUSA; Jardelane Ataíde de², ARAÚJO; Dayse da Silva Lins de Araújo³

RESUMO

A *Cycas Revoluta* é uma planta ornamental que está relacionada na intoxicação de pequenos animais e frequentemente implicada como causa de hepatopatias. Possui toxicidade em todas as suas partes, principalmente em sua semente, onde se encontra maior concentração das toxinas. Acredita-se que três substâncias contidas na planta são as responsáveis pela toxicose, são elas: Cicasina, β -metilamino-L-alanina, contidas no Azoxiglicosídeo e um composto de alto peso molecular ainda não identificado. Diante disso, relata-se um caso de intoxicação causada pela planta *Cycas Revoluta* em cão, onde visa contribuir para maior aprendizado na área de intoxicação por plantas em animais domésticos. Foi atendido no hospital veterinário AllVet, na cidade de Camaragibe, no estado de Pernambuco, após seis horas da ingestão da planta, um filhote da raça Golden Retriever, seis meses de idade, pesando 22kg com histórico de ingestão do caule da *Cycas Revoluta*. Na anamnese apresentou vômitos, sensibilidade cutânea e com 40,3 graus de temperatura foi internado imediatamente. Ao realizar exames complementares (hemograma, bioquímico e ultrassonografia) os achados da imunológicos foram colecistite, hepatomegalia, hepatopatia aguda, esplenomegalia, pancreatite aguda moderada, e os resultados do hemograma e bioquímico foram trombocitopenia, hipoproteinemia, bilirrubinúria, icterícia entre outros que confirmaram o diagnóstico de envenenamento causado por Cicasina e Beta-Metilamina-Lamina (BMAA). Foi medicado de início com protocolo de intoxicação com corticóides, antiemético, fluido terapia, anti-histamínico, carvão ativado e protetor gástrico. Após os resultados dos exames, foi instituído protetores hepáticos, antibiótico terapia, analgésicos, colestáticos e fluido terapia afim de tratar as alterações causada pela intoxicação. O mesmo ficou internado durante três dias, recebendo alta acompanhada no último dia, por conta das condições financeiras do tutor. Após quatorze dias da alta, o animal voltou a ser hospitalizado apresentando um quadro bastante crítico de desidratação, icterícia, anorexia, fezes escurecidas e ascite. Ao

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, dayanerebecca97@gmail.com

² AllVet Centro veterinário, jardelanesousa@gmail.com

³ AllVet Centro Veterinário, dayse.lins@hotmail.com

decorrer da internação apresentou poucos sinais de melhora, mesmo sendo tratado para as alterações apresentadas. Foram feitos novos exames para reavaliação, inclusive uma transfusão de sangue. O animal recebeu alta acompanhada após nove dias internado, devido às condições financeiras, mesmo sendo medicado, não apresentou sinais de melhora. Por causa do seu grave estado clínico, foi submetido a eutanásia por opção do proprietário. Por se tratar de uma planta ornamental bastante usada em residências que tem criação de animais domésticos, torna-se de suma importância relatar o caso clínico de intoxicação pela palmeira sagu a fim de favorecer informações desta intoxicação. Conclui-se que a ingestão da *cyca revoluta* por animais domésticos se trata de uma emergência veterinária que os mesmos não podem ser expostos a esta planta.

PALAVRAS-CHAVE: Envenenamento; hepatotóxico; palmeira sagu

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, dayanerebecca97@gmail.com

² AllVet Centro veterinário , jardelanesousa@gmail.com

³ AllVet Centro Veterinário , dayse.lins@hotmail.com